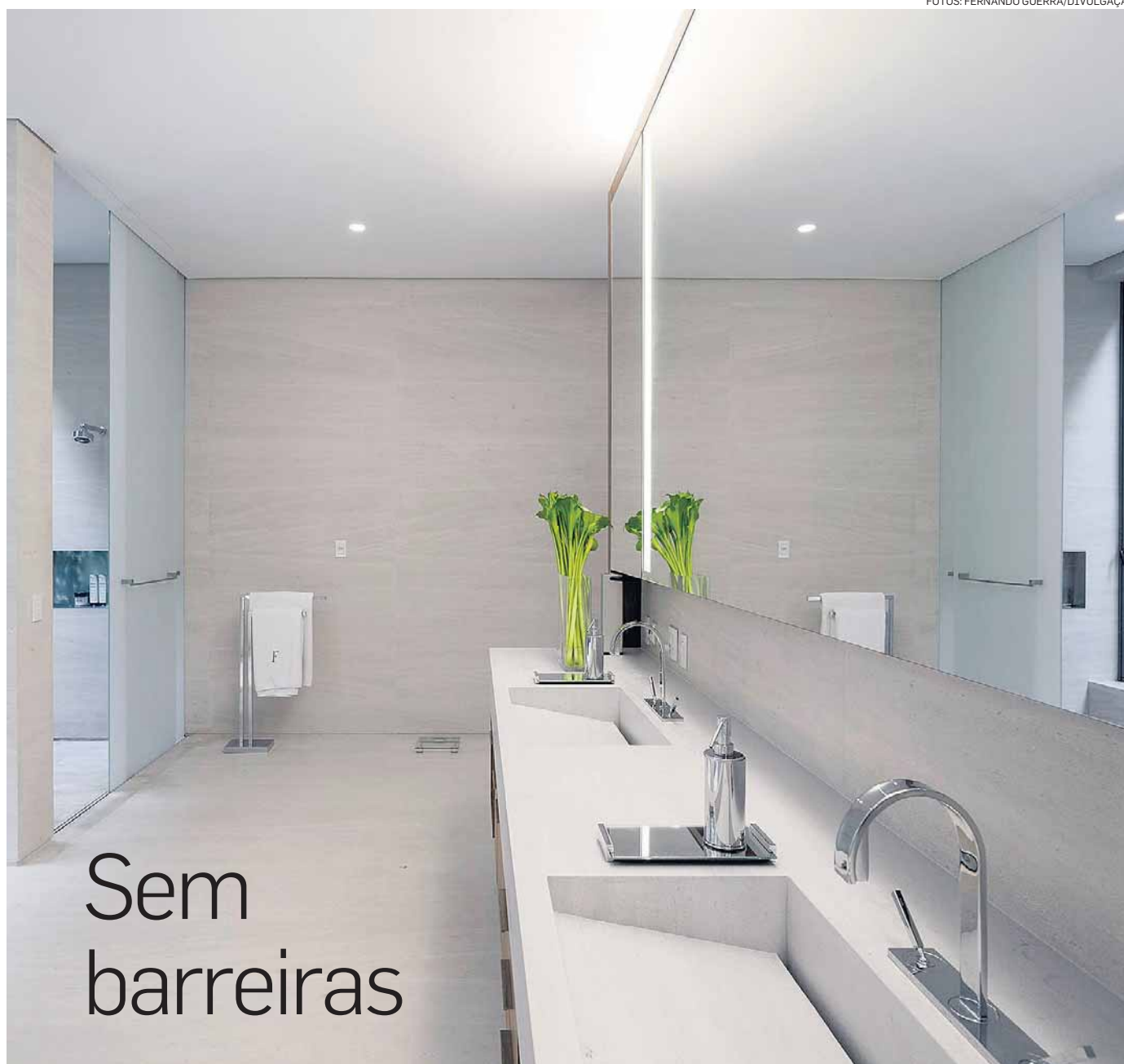


FOTOS: FERNANDO GUERRA/DIVULGAÇÃO

De limestone, a bancada tem metais da Deca e iluminação planejada. O chuveiro fica em espaço separado. Abaixo, vista da banheira Vallvé voltada para o jardim



Sem barreiras



Em uma casa onde explorar ao máximo a sensação de amplitude foi o ponto de partida para a criação de cada ambiente, o banheiro não poderia fugir à regra de fazer com que os proprietários se sentissem livres. “Os clientes rejeitavam completamente a ideia de um ambiente fechado em si mesmo, queriam algo o mais aberto possível, daí o minimalismo das soluções e as generosas aberturas para a área externa”, diz a arquiteta Fernanda Marques, autora do projeto em Alphaville.

Em 40 m², o banheiro da suíte principal da casa é integrado ao espaço de dormir e também ao home office e closet, se valendo de uma bancada que serve como divisória dos espaços. Fundamental na conquista das condições de luminosidade almejadas, a escolha dos revestimentos privilegiou tonalidades neutras, com destaque para as cores branca e areia. “Nesse projeto, a ilumi-

nação natural se faz presente em todos os espaços, mas nunca de forma direta. Trata-se de um projeto de iluminação que parte da arquitetura e é indissociável dela”, comenta a arquiteta.

A área reservada ao banho, tão minimalista quanto o restante do espaço, conta com chuveiros e banheira voltados para o verde do jardim da propriedade. “Era um desejo dos moradores, estar no banho e sentir-se no jardim. Esse conceito também contribui para a ideia de criar a sensação de que esse espaço não tem barreiras.”

“

A iluminação natural se faz presente em todos os espaços, mas nunca de forma direta”

Fernanda Marque, arquiteta